

3. Dados

3.1. História

O Índice Dow Jones Industrial Average foi criado por Charles H. Dow em 26 de maio de 1896 que era editor do jornal Wall Street e começou a ser divulgado por esse jornal desde então. Sua criação foi um grande avanço para o sistema financeiro na época, na medida em que possibilitou a comparação de ações individuais com um benchmark confiável, ou melhor, tornado possível vislumbrar as tendências do mercado financeiro, algo que é muito difícil visualizando somente ações individuais.

Seguindo-se a criação e introdução do Índice Dow Jones Industrial Average com doze ações que era uma média aritmética de uma cesta de doze ações (como foi concebido inicialmente), sendo que somente a ação da General Eletrics permanece até hoje, em 1916 o índice expandiu para vinte ações e expandiu novamente em 1928 para trinta ações, onde permanece até hoje. Também em 1928, os editores do jornal Wall Street começaram a calcular a média do índice com um divisor especial, em vez de usar o número de ações que compõem o índice, para evitar distorções quando alguma ação que compõe o índice fizesse um split ou quando uma ação fosse substituída por outra.

As trinta ações que compõem o índice Dow Jones Industrial Average hoje em dia são de empresas dominantes em seus respectivos nichos e suas ações são de grande aceitação pelos agentes econômicos. O índice Dow Jones Industrial Average abrange aproximadamente 23,8% do mercado total americano.

A utilização de ações de grande importância e alta liquidez pelo índice Dow Jones Industrial Average provê um fator de alta relevância para o mercado industrial americano que é a sua continuidade. Isto é, a qualquer momento durante as negociações do dia-a-dia, o índice Dow Jones Industrial Average é baseado em transações muito recentes, o que não é sempre verdade com índices que em suas

composições utilizam ações de menor liquidez e, conseqüentemente, ficam sem transações por intervalos de tempo consideráveis.

3.2. Especificações Contratuais

O contrato futuro do índice Dow Jones Industrial Average é cotado na mesma unidade que o índice à vista e para calcular seu valor, basta multiplicar o índice futuro por dez, ou seja, ao operar um dado montante de contratos do índice futuro do Dow Jones Industrial Average, você estará dez vezes alavancado. Os vencimentos dos contratos futuros ocorrem em quatro meses específicos que são março, junho, setembro e dezembro. Os contratos em negociação no mercado são os três com vencimento mais próximos, sendo que quanto mais distante o vencimento do contrato, menor sua liquidez. Assim sendo, cada contrato é negociado por um período de nove meses. Não há entrega de ativo no contrato futuro, diferentemente de como ocorre no mercado à vista, isto é, o contrato futuro é liquidado pela diferença financeira. Todos os contratos são marcados a mercado no dia de vencimento que corresponde a terceira sexta-feira do mês de vencimento e as posições são encerradas.

3.3. Especificações Amostrais

A amostra empregada nesse trabalho corresponde a 7.949 observações do índice Dow Jones Industrial Average, com intervalos de dez minutos entre cada observação, de todos os dias úteis do período de 14 de janeiro de 2008 a 24 de outubro de 2008 e o mesmo número de observações do índice futuro do Dow Jones Industrial Average para o mesmo período. O contrato futuro utilizado nas análises desse trabalho é sempre o de vencimento mais próximo, dado que possui maior liquidez e rolamos para o contrato de seguinte vencimento faltando uma semana para o de vencimento do contrato mais próximo. O primeiro motivo para trocarmos de contrato a uma semana do vencimento do contrato mais próximo é devido ao fato que os contratos futuro perdem liquidez quando chegam muito

próximos de seus vencimentos e um alto grau de liquidez é essencial nos testes de séries temporais. O segundo motivo seria que na medida em que o contrato futuro vai se aproximando de seu vencimento, ele vai convergindo para o valor do índice a vista, uma vez que em seu vencimento ambos os contratos têm o mesmo valor. Optando por trocar de contrato futuro uma semana antes do vencimento do contrato mais próximo, esse efeito de convergência é removido, sendo que esse efeito de convergência poderia comprometer a tentativa de evidenciar a relação de “lead-lag” entre os mercados futuro e à vista do índice Dow Jones Industrial Average.